

## **ATA n.º 55**

No dia 31 de março de 2022 teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Geral da associação, convocada para reunir nos termos do artigo 22.º e ao abrigo do disposto no artigo 20.º e na alínea c) do n.º 2 do artigo 21.º dos estatutos, às 21.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos (OT): 1. Apresentação do Relatório da Atividade e das Contas do exercício de 2021; 2. Audição do Parecer do Conselho Fiscal; 3. Discussão e votação de cada um dos documentos apresentados; 4. Informações. -----

A participação dos associados teve lugar de forma presencial, nas instalações da sede, e por meio telemático (plataforma *Zoom*), ao abrigo do n.º 1 do artigo 5.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, tendo as coordenadas de acesso sido enviadas aos associados em 25 de março. À hora marcada não se verificava a participação de metade dos associados no pleno gozo dos direitos associativos, pelo que o início da reunião foi adiado para as 21.30 horas, ao abrigo do n.º 1 do artigo 23.º dos estatutos, sendo registada a participação dos seguintes associados: por forma presencial, os associados n.ºs 27, 31, 204 e 623 e, por forma remota, os associados n.ºs 25, 29, 119, 129, 172, 188, 230, 236, 267, 349, 397, 424, 566, 584, 591, 597, 604 e 687, num total de vinte e dois associados. -----

A Mesa encontrava-se construída pelo 1.º Secretário, associado n.º 129, José Lúcio Espinheira Gomes, que assumiu as funções de Presidente, dado o falecimento da titular deste cargo, e pela 2.ª Secretária, associada n.º 204, Flávia Costa Guerra. Para completar a Mesa na sessão em curso foi aprovada por unanimidade a eleição da associada n.º 623, Joana Vieira Teixeira. -----

Antes da entrada na OT, a 1.ª Secretária em exercício procedeu à leitura da ata da sessão anterior, cuja redação havia sido confiada à Mesa, não tendo sido suscitada qualquer objeção ao seu teor. -----

O presidente da Mesa deu então início aos trabalhos previstos, dando a palavra à Presidente da Direção, associada n.º 27, Maria Paula Figueiredo, para a apresentação do Relatório da Atividade no exercício de 2021. Esta começou por salientar que, tal como sucedera no exercício anterior, a atividade decorrera em circunstâncias adversas devidas à situação de pandemia de COVID-19, implicando intermitência no funcionamento de alguns serviços e condicionamento no desempenho de todos, mediante adaptação constante a novas regras e constantes faltas de colaboradores. Foi possível ultrapassar estes constrangimentos devido a um esforço suplementar de organização e, sobretudo, com o correspondente e louvável espírito de aceitação e adaptação dos colaboradores. Passando às várias rubricas do documento oportunamente difundido aos associados, salientou que este contém informação detalhada e está disponível no sítio institucional, o qual tem sido objeto de trabalho dentro das medidas de melhoria da comunicação e divulgação, que abrangeram também presença assídua em meios de comunicação social, ações de sensibilização em agrupamentos escolares e em equipamentos culturais, colaboração em investigação, mediante fornecimento de informação, resposta a inquéritos, além da publicação de folheto sobre direitos das pessoas com PEA e forma de os acionar. Lamentando que não se tivessem podido realizar ações de convívio, ressaltou como evolução positiva o aumento da participação dos associados em assembleias gerais, atribuível ao uso de meios telemáticos ser facilitador quanto à compatibilização entre esta participação e as obrigações da vida familiar. Sinal de maior abertura à comunidade é o aumento de parceiros e de ações de voluntariado de grupo, ou promovidas por “Just a Change”, em que a execução de trabalhos de melhoria das instalações tem como contrapartida sessões de sensibilização relativas às PEA, ou levadas a cabo em execução de música pelos jovens que integram “Sorrisos d’Arte”. A melhoria respeitante à qualidade

da organização e da prestação de serviços traduziu-se, quanto às instalações, em reparações várias, a mais significativa a de parte do muro exterior, e em substituição de mobiliário, assim como em remodelação da zona exterior de recreio do estabelecimento de educação especial, feita com a colaboração dos Encarregados de Educação e financiada por *crowdfunding*; há que mencionar a instalação da ludoteca no edifício do CACI, feita por técnicas da UPCS e financiada por donativo da Junta de Freguesia da Ajuda. Foi também referido o andamento dos projetos em curso quanto a novas instalações de CACI e de Lar e de alojamento autónomo das atividades da UPCS, lamentando que, no ano em curso, não tenha sido viável a submissão de qualquer dos projetos ao financiamento pelo PRR, contrariamente à expectativa que, no final de 2021, havia quanto ao projeto de novas instalações de CACI e Lar. Visando o investimento em qualidade, foi mencionado estar em curso a atualização e a melhoria do sistema de prevenção de incêndios, incluindo as medidas de autoproteção. Ainda visando a melhoria da organização, tiveram lugar ações de *benchmarking* com associações congéneres e, a fim de melhorar o desempenho de colaboradores, foi promovido o acesso a vários tipos de formação, designadamente, sobre PECS (Picture Exchange Communication System), higiene oral (a cargo da Faculdade de Medicina Dentária), nutrição e sobre procedimentos de contratação pública, estando em curso a reapreciação dos critérios de avaliação do desempenho e a revisão do procedimento tendente à sua aplicação. Quanto à parte financeira do Relatório e apresentação das Contas do exercício, a Presidente da Direção prescindiu do uso da palavra em favor do Tesoureiro, associado n.º 591, José Artur Caeiro Barreiros. ----- Este serviu-se de uma apresentação em *power point* para melhor patentear a evolução das contas, particularmente apreciando a divergência entre a expectativa de resultado positivo que decorria da projeção dos resultados apurados no final de setembro de 2021 até final do mesmo ano e, após serem conhecidos e contabilizados os movimentos dos meses seguintes e fechado o ano, a constatação de um resultado negativo de €15.877,76 (quinze mil oitocentos e setenta e sete euros e setenta e seis cêntimos), muito diferente do resultado positivo de € 41.136,19 (quarenta e um mil cento e trinta e seis euros e dezanove cêntimos), apurado no final do exercício de 2020. Tal diferença deve-se, sobretudo, a verbas da rubrica conservação/reparação. Designadamente, a obras no ginásio, já realizadas e a serem financiadas, após conclusão, pelo Prémio BPI La Caixa – Capacitar, no âmbito do projeto “Desafiar Limites”, e a intervenção urgente no muro externo entre a Estrada de Queluz e a Rua dos Marcos, não previsível em setembro, mês de referência. Abstraindo destas circunstâncias, referiu que a estrutura das contas não sofreu alteração apreciável, mantendo-se o volume esmagador da participação financeira do Estado, sendo de assinalar aumento da parte da Segurança Social em cerca de 2% (atribuível em parte a situações de *lay off*, de maior duração que em 2020). Foi também feito, de acordo com a regulamentação, o aumento das contribuições familiares e foram recebidos os financiamentos previstos para o período no âmbito dos Prémios BPI La Caixa – Capacitar, sendo também de referir o aumento do volume do IRS consignado à associação, fruto de maior visibilidade e melhor campanha, verba esta que, devido a alteração de critério de contabilização, passou a figurar, não como restituição de imposto, mas sim como subsídio – outros donativos. No que respeita aos custos, salientou que o maior peso continua a ser o dos custos com pessoal. Em 2021 aumentou a parte referente a *outsourcing*, o que é expectável que diminua uma vez que se saia da situação de pandemia. Com algumas flutuações, que decorreram da referida situação, o quadro de fornecimentos e serviços externos não apresenta alterações de monta, enquanto a subida do volume de honorários tem origem no aumento da atividade da UPCS e tem contrapartida a subida muito

44

significativa das receitas provenientes desta unidade. A terminar, referiu-se à necessidade de obtenção de receitas e de diversificação da sua proveniência, dizendo estar confiante em que o Projeto “Social Leapfrog”, da Business School of Economics da Universidade Nova, para o qual a associação foi selecionada como beneficiária entre o final de 2021 e o início de 2022, o qual vai proporcionar durante dois anos e meio serviços de auditoria e consultadoria gratuitos, possa proporcionar apoio e formação para elaboração de projetos de diversificação das fontes de financiamento. -----

Passando ao segundo ponto da OT, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, associado n.º 31, Mário Sá Pires, para apresentação do Parecer deste órgão. Registando com satisfação que o desempenho da Direção continuou a prosseguir os objetivos da associação de acordo com a respetiva missão, chamou a atenção para as principais variações nas diversas rubricas de receitas e despesas, expectáveis face a movimentos de exceção verificados, considerou os documentos apresentados estarem em condições para aprovação pela Assembleia, assim o recomendando. Convidado a intervir pelo Presidente, o 1.º Vogal, associado n.º 25, José Lopes Farinha, saudou a justeza e a clareza da análise feita pelo Tesoureiro, comparando o expectável antes do fecho de contas com o apuramento final, tendo referido que, face à atipicidade dos dois últimos exercícios, resulta mais realista a comparação com o exercício de 2019, terminando por lembrar que há 50 anos que se luta pelo equilíbrio nas contas, procurando o melhor desempenho possível das atividades, não obstante as circunstâncias em que este se desenvolve. -----

O Presidente da Mesa passou então ao terceiro ponto da OT, abrindo a discussão dos documentos segundo a ordem de inscrição de participantes. Verificando-se momentâneas dificuldades técnicas para intervenção da associada n.º 236, Andreia Filipa Barros, foi passada a palavra ao associado n.º 597, José Jacinto Fernandes, que lamentou as más notícias quanto à questão crucial do aumento da capacidade das respostas sociais, referindo que o Relatório é omissivo no que respeita à situação atual nesta matéria; aconselhou que quaisquer diligências junto de autarquias fossem instruídas, à partida, com projetos já delineados; mais uma vez, referiu a inatividade do grupo de trabalho constituído para as novas instalações, sendo ignoradas ofertas de apoio técnico para elaboração e acompanhamento de execução de projetos. A Presidente da Direção esclareceu que o Relatório se refere ao ano de 2021 e que reflete a situação até final deste período, a qual só sofreu alterações no final do 1.º trimestre de 2022. A associação tem apresentado às autarquias interlocutoras os estudos necessários para o lançamento dos projetos, sendo certo que a regulamentação de cada resposta social é hoje exaustiva no estabelecimento das condições exigidas às instalações que lhes sejam destinadas. Retomando a palavra, a associada n.º 236, Andreia Barros, agradeceu e congratulou a associação pela forma como haviam sido superadas as dificuldades dos anos de pandemia, mas referiu que desde 2017 tem chamado a atenção para a falta de limpeza dos espaços exteriores da associação, o que terá impacto nos muros de suporte desses terrenos, como o que ameaçava ruir e teve de ser intervencionado, com custos que uma atuação diligente poderia ter evitado. Interveio então o associado n.º 188, João Pardal Monteiro, que disse que a associação tem apresentado às autarquias de Lisboa e de Oeiras, com a colaboração de gabinetes de Arquitetos parceiros (Pardal Monteiro e J. Seabra e F. Palma), os documentos necessários para o lançamento de projetos, em termos de poderem avançar, se bem que é sempre necessária adaptação à área de construção que venha a ser permitida e ao financiamento que lhe possa ser afetado. Por outro lado, quanto às despesas de manutenção/reparação, a escassez de verbas disponíveis impõe que seja



feito um esforço constante de opção pelo mais urgente e mais necessário à prossecução dos fins das respostas sociais. Por fim, interveio o associado n.º 349, Pedro Sabino, que enfatizou a importância de a associação fazer um melhor aproveitamento das possibilidades de ajuda dos associados, procedendo ao levantamento de informação sobre a disponibilidade destes e a sua capacidade de intervenção, designadamente, a nível profissional, pondo em atividade grupos de trabalho focados na resolução de problemas existentes. -----

Terminado o período de discussão, o Presidente da Mesa submeteu a votação cada um dos documentos, tendo sido apurados os seguintes resultados: O Relatório do exercício de 2021 foi aprovado por maioria, com uma abstenção e vinte e um votos a favor, e as Contas do mesmo exercício foram aprovadas por unanimidade. -----

No quarto ponto da OT, apenas a Presidente da Direção referiu, além das informações já partilhadas ao longo da apresentação de Relatório e Contas sobre projetos em curso: -----

1) -a celebração do aniversário da associação, que teve lugar em 10 de março no cinema S. Jorge, com a presença do Presidente do Conselho Executivo da FPDA e grande adesão de colaboradores alguns associados, tendo sido proporcionada a pré-visualização do documentário sobre a banda e feita homenagem à Prof. Doutora Isabel Cottinelli Telmo, ao que se seguiu atuação dos The Ziguais e convívio; -----

2)- a celebração em 02-04-2022 do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo que comportará, por parte da associação, um Dia AUTêntico, cuja manhã será dedicada a sessões de "Crossfit para tod@s", no ginásio "Desafiar Limites" e no espaço exterior (entrada livre, mas sujeita a inscrição prévia), sendo a tarde ocupada por sessão no auditório do Museu do Oriente, onde teremos uma comunicação do Prof. Doutor Peter Vermeulen sobre "AUThentic Happiness – Autism and well-being" (com legendagem em português), a estreia do documentário sobre a banda "THE Ziguais – o Filme", a que se seguirá uma participada mesa-redonda (bilhetes disponíveis na Fundação Oriente ou via internet). -----

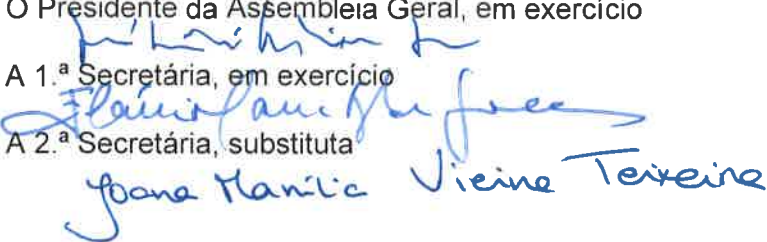
Expressou ainda o voto de que, no corrente ano, possam ser retomadas reuniões presenciais e eventos de porta aberta. -----

Nada mais constando da OT, o Presidente da Mesa submeteu à assembleia um voto de confiança à Mesa para redação da ata, que foi aprovado por unanimidade, e deu por terminados os trabalhos às onze horas e dez minutos. -----

O Presidente da Assembleia Geral, em exercício

A 1.ª Secretária, em exercício

A 2.ª Secretária, substituta



Handwritten signatures in blue ink. The first signature is for the 1st Secretary, and the second is for the 2nd Secretary, substituta. The names are partially legible as 'Joana Manica' and 'Vieira Teixeira'.